

**CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL**  
**COMISSÃO/CÂMARA: Financiamento e Gerenciamento do Fundo**

**DATA: 07/04/2011**

**PRESENTES:**

NOME	ENTIDADE
Aline Pedrosa Fioravante	SECJ
Ana Cristina Duda	Assoc. Ministério Melhor Viver
Larissa Marsolik Tissot	SECJ
Patrick James Reason	Encontro com Deus
Rosangela Henz Gavinho Ferraz	SEPL
Samanta Krivoruczka	SECJ (ouvinte)
Vanusa Ferreira Calão	SEJU

**RELATÓRIO:**

Repasse da reunião com o Conselho Estadual de Saúde – CES/PR feito por Aline – SECJ, ocorrida dia 29/03 na Secretaria de Estado da Saúde – SESA/PR. Estavam presentes: Patrick, Nicéia, Rosângela, Aline, Juliana, Soraya, Carmen e Rosely. A Sra. Rosita (Presidente do CES), Secretária Executiva do CES, Lucimar e Juliano os recebeu. Quanto ao termo de cooperação técnica celebrado entre a SESA e SETP, a presidente do CES levou ao conhecimento dos visitantes que não conheciam o termo. Dessa visita ficou combinada uma articulação com a Diretoria Geral da SESA e CES.

Até o presente momento a SESA não deu retorno da discussão. A equipe está aguardando contato para dar prosseguimento na articulação.

**Relato das visitas às instituições:**

A equipe também apresentou relatório da visita com as instituições que se encontram em anexo. Foi sugerido a articulação do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa Idosa e do Conselho Estadual dos Direitos da Pessoa com Deficiência nessas discussões.

**Proposta de elaboração:**

- O Plano de Aplicação do FEAS para 2011 está em discussão para a próxima reunião finalizar e aprovar.

**Indicativos para elaboração do PPA (2012-2015)**

- Será discutido na próxima reunião.



## GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

### SECRETARIA DE ESTADO DA CRIANÇA E DA JUVENTUDE

#### *Relatório descritivo*

#### **Apae – Associação de Pais e Amigos do Excepcionais – Casas Lares**

#### **Acompanharam a visita : Samanta (SECJ), Juliana (SECJ), Rosely (SETP- CEAS), Soraya (SESA - CEAS)**

Realizada visita técnica no dia 23/04/2011. A Coordenadora do serviço, Sra. Gisele nos apresentou a entidade.

– Atualmente o serviço conta com 39 (trinta e nove) acolhidos, destes, 32 (trinta e dois) são provenientes do convênio firmado entre a Secretaria de Estado do Trabalho, Emprego e Promoção Social e a entidade. Os acolhidos apresentam quadro de deficiência mental leve, A maioria apresenta relativo grau de independência sem restrições de mobilidade, porém ainda existem alguns abrigados que dependem da cadeira de rodas para se locomover, como também há um abrigado que é deficiente visual. Atualmente, segundo relato da Coordenadora, o serviço não recebe mais pessoas cadeirantes, tendo em vista que o espaço físico da entidade (terreno) não oferece condições de deslocamento à esta população (o terreno apresenta desníveis que impedem a locomoção)

✓ O serviço possui 09 (nove) casas lares, sendo que 04 (quatro) acolhem pessoas do sexo feminino e 03 (três) acolhem pessoas do sexo masculino. Uma casa atende a administração do serviço e outra está desativada. Cada casa acolhe 06 (seis) pessoas, sendo divididas duas pessoas por quarto. Nem todas as casas lares tem toda a sua capacidade de atendimento utilizada ao máximo considerando que há alguns abrigados que possuem maior grau de dependência de apoio para a realização das Atividades da Vida Diária (AVD) que outros.

✓ Em seu quadro funcional, contam com uma mãe social por casa, que fazem uma escala de trabalho de seis dias corridos por setenta e duas horas de folga, acrescidos de abono salarial de R\$ 150,00 (cento e cinquenta reais). No total, possuem 12 (doze) mães sociais, um nutricionista, assistente social, psicólogo, psiquiatra, fonoaudiólogo, fisioterapeuta, neurologista.

- ✓ Os acolhidos são atendidos pelo Sistema Único de Saúde, sendo relatado pela Coordenadora que a parceria entre o serviço e a Unidade Básica de Saúde é de extrema relevância. Possuem ainda, convênio com a empresa “Vida” de atendimento emergencial (ambulâncias).
- ✓ Todos os moradores das casas lares frequentam a escola de tempo integral da Apae que funciona no mesmo espaço físico das casas lares. As atividades escolares são divididas em três espaços pré definidos de acordo com a severidade do comprometimento intelectual de cada grupo. A escola atende cerca de 250 alunos, com profissionais que fazem parte do Quadro Próprio do Magistério da Secretaria de Estado da Educação, tem uma formação especializada com atenção ao público da Educação Especial, as atividades se alternam entre as aquisições do currículo formal com as atividades de cunho laboral, todas adequadas para o maior aproveitamento dentro das possibilidades individuais.
- ✓ A rotina dos abrigados se dá de forma similar as organizações domésticas comuns. Todos acordam por volta das seis horas, realizam suas atividades de higiene, tomam café da manhã em casa e cada mãe leva os seus “afilhados” para a Escola. Lá eles realizam as refeições durante o dia . No final do período escolar as mães voltam até a Escola para buscá-los e os levam para as suas casas onde eles realizam atividades de lazer e de colaboração com as rotina de manutenção da casa. À noite as mães sociais tem autonomia para definição de cardápios de jantar e de qualquer posterior suplementação de alimentação que se fizer necessária. Todos dormem por volta das 21hs, para que estejam dispostos para as atividades da manhã.
- ✓ Os moradores da Apae encaminhados pelo Convênio firmado entre a Setp/ Ceas e Apae são provenientes de solicitações judiciais. Assim, passam por avaliação da equipe técnica do serviço para posterior admissão.
- ✓ No momento da visita, os acolhidos encontravam-se na escola e/ou em atividades na própria Apae.

### **Lar dos Idosos Recanto Tarumã**

**Acompanharam a visita : Samanta (SECJ), Juliana (SECJ), Rosely (SETP- CEAS), Zeila (SESA) , Patrick (CEAS)**

Visita realizada no dia 24/03/2011. A visita foi orientada pela Sra. Fabiana, administradora hospitalar do serviço.

- ✓ O serviço atende atualmente 103 (cento e três) idosos do sexo masculino. Destes, 15 (quinze) são proveniente do convênio firmado entre a Setp/ Ceas/ entidade.

- ✓ Contam com equipe multidisciplinar composta por psicólogo, assistente social, médico geriatra, fisioterapeuta, musicoterapeuta, farmacêutico, terapeuta ocupacional, nutricionista, serviços gerais.
- ✓ Em relação a acomodações, são divididos em dois ou três por dormitórios, dependendo da metragem do quarto.
- ✓ Os idosos acolhidos recebem benefício de prestação continuada sendo que dois terços do valor do benefício é destinado ao serviço e um terço é administrado pelo próprio idoso. Apenas três idosos possuem aposentadoria.
- ✓ A maioria dos idosos é encaminhada ao serviço através dos Centros de Referência Especializados de Assistência Social Cajuru e Boa Vista.
- ✓ A medicação utilizada pelos idosos é adquirida através de doações, amostras de laboratórios, Sistema Único de Saúde e comprados pelo próprio serviço.
- ✓ Possuem parceria com a Unidade Básica de Saúde.
- ✓ O atendimento de saúde é realizado totalmente através do Sistema Único de Saúde.
- ✓ Sobre o atendimento , todos os idosos possuem atenção individualizada o que se reflete em ações que seguem:
  - ✓ A acolhida na Entidade tem como umas das etapas iniciais a escolha das roupas que são providenciadas pela instituição para cada morador, levando em consideração suas preferências desde o modelo (mais cavado ou mais folgado) até o ajuste personalizado dos comprimentos e demais adaptações necessárias que é realizado por algumas senhoras que atuam como voluntárias em um espaço com máquinas e materiais de costura. As roupas são lavadas na própria entidade, em uma lavanderia que foi equipada através de um convênio da Setp/ Japão/entidade.
  - ✓ O cuidado com a alimentação é coordenado por duas nutricionistas que consideram todos os caracteres da dieta de cada morador do ponto de vista de superação de carências protéicas, de vitaminas, de ferro , ou ainda relacionadas a doenças pré existentes como diabetes, hipertensão ou distúrbios cardíacos, ou ainda proporcionar a alimentação de forma pastosa ou mais diluída para aqueles que tem dificuldade de engolir. Porém o que chama ainda mais a atenção é o atendimento especializado, como por exemplo, a substituição de alguns alimentos para determinados moradores que preferem alguns vegetais a outros. Em todos os lugares nas paredes da cozinha tinham orientações a cerca dos cardápios dos idosos.
  - ✓ Outro atendimento que chama a atenção é a atividade musical coordenada pela musicoterapeuta, um grupo musical chamado Os Velhos Guris. O repertório do grupo é bastante vasto e vai de samba-canção à música sertaneja, devido à diversidade musical dos integrantes. O mais importante de todo projeto é trabalhar a auto-estima dos idosos, abordando questões relacionadas à qualidade de vida.

- ✓ Há marcação de lugares específicos no refeitório para cada idoso, de acordo com a sua preferência, como a distância da Televisão, por exemplo.
- ✓ O serviço atende idosos independentes, semi-dependentes e dependentes, contando inclusive com uma enfermaria com camas hospitalares e atendimento constantes de profissionais de enfermagem, alguns idosos da enfermaria ainda tem a necessidade do uso de medicamentos injetáveis e/ ou sondas.
- ✓ Possuem um centro dia, que atende vinte idosos.
- ✓ A maioria da população atendida pelo serviço é encaminhada pela Prefeitura de Curitiba, através de convênio celebrando entre o serviço e a Fundação de Ação Social.
- ✓ No momento da visita, os idosos encontravam-se em atividades e/ou atendimentos com os profissionais da equipe.

### **Asilo São Vicente de Paulo**

**Acompanharam a visita : Samanta (SECJ), Juliana (SECJ), Rosely (SETP- CEAS), Soraya (SESA - CEAS)**

Visita realizada no dia 25/03/2011. A visita foi agendada com a Assistente Social Sueli, porém fomos conduzidas pela estagiária de serviço social, Josiane.

- ✓ O serviço atende à idosas do sexo feminino. Acolhem cento e vinte e sete senhoras, divididas em três espaços físicos, por grau de dependência;
- ✓ No Lar Flores encontram-se setenta idosas. Neste espaço as acomodações variam de triplas a quíntuplas.
- ✓ A estagiária relatou que há alfabetização nas segundas e quartas-feiras e fisioterapia. Porém, no momento da visita, apenas um grupo de seis senhoras fazia artesanatos em uma sala própria, sem acompanhamento profissional.
- ✓ No Lar São Vicente encontram-se trinta e três senhoras com deficiência mental. O espaço do Lar São Vicente foi beneficiado com obras da “Casa Cor”. As idosas não estavam inseridas em atividades. Algumas estavam sentadas nos sofás do espaço, outras assistiam televisão.
- ✓ No Lar São José encontram-se vinte e nove idosas dependentes. Estavam no período de lanche da tarde. Algumas delas necessitam de ajuda para alimentar-se.
- ✓ O asilo oferece cinco refeições diárias, porém não nos foi detalhado como se dão as decisões sobre o cardápio.
- ✓ Conta com equipe composta por psicólogo, assistente social, psiquiatra, geriatra, enfermeiro.
- ✓ Acolhem pessoas encaminhadas pela Fundação de Ação Social, Secretaria de Estado de Trabalho, Emprego e Promoção Social e Ministério Público.

- ✓ Estão sem fisioterapeuta desde dezembro.
- ✓ No momento da visita, as idosas não estavam inseridas em atividades acompanhadas por profissionais. Chama a atenção que o que havia disponível enquanto opção de lazer eram diversos aparelhos de televisão ligados na novela da tarde.

### **Pequeno Aconchego**

**Acompanharam a visita : Samanta (SECJ), , Rosely (SETP- CEAS), Soraya (SESA - CEAS) e Patrick (CEAS)**

Visita realizada dia 04 de abril de 2011. Fomos recebidos por Benedita e João Mário.

- ✓ A instituição acolhe crianças, jovens e adultos que estejam em situação de risco, a maioria apresenta déficit cognitivo leve, moderado ou grave e/ou transtorno psiquiátrico crônico associado.
- ✓ São 127 moradores na faixa etária de 12 a 40 anos, atualmente são 50 do sexo feminino e 77 do sexo masculino.
- ✓ Não acolhe pessoas com comorbidades clínicas graves ou com restrição de mobilidade, assim como não acolhe dependentes químicos.
- ✓ A instituição é dividida em três alas: duas masculinas, divididas conforme o grau de comprometimento da clientela, e uma feminina. Cada ala possui um pátio aberto e um refeitório exclusivo.
- ✓ A maioria dos dormitórios possui beliches, com 6 a 10 camas em cada dormitório. O espaço é reduzido. Os ambientes são ventilados e claros. Há banheiros que atendem os dormitórios, com portas amplas e de fácil acesso.
- ✓ Existe uma farmácia para o armazenamento e preparo da medicação a ser dispensada.
- ✓ A equipe técnica conta com um médico psiquiatra que atende uma vez por semana, uma psicóloga, um médico clínico geral que atende todas as tardes, equipe de enfermagem – 4 enfermeiros e aproximadamente 30 entre técnicos e auxiliares, farmacêutica, fisioterapeuta, assistente social, nutricionista, educadora física, auxiliares de serviços gerais e professora de educação especial e artesanato, apesar de existirem atividades educativas com a professora e aulas de educação física, não há passeios externos, nem trabalhos na comunidade. Para os atendimentos de saúde, há uma equipe contratada e a instituição também é atendida pela rede pública através da UMS de sua área, que realiza a referência para a rede especializada, se necessário.
- ✓ Recursos financeiros, convênio SETP/ CEAS , convênio com a FAS, contratos com Prefeitura Municipal de Ponta Grossa, São José dos Pinhais e Paranaguá.

## Pequeno Cotolengo

**Acompanharam a visita : Samanta (SECJ), Juliana (SECJ), Rosely (SETP- CEAS), Soraya (SESA - CEAS)**

Visita realizada no dia 05/04/2011. Fomos recebidos pela Assistente social Marly, a responsável pelo convênio, Tuane e pelo Padre Rodinei, presidente do serviço.

- ✓ O serviço conta com 220 acolhidos, sendo 120 provenientes do convênio Setp/ Ceas.;
- ✓ Além do convênio, recebem pessoas encaminhadas pela FAS.
- ✓ Para ingresso no serviço, todos os acolhidos passam por avaliação presencial para verificação do diagnóstico e perfil.
- ✓ Atendem pessoas com paralisia cerebral, comprometimento neurológico grave, totalmente dependentes. Dentro da Unidade existem Os acolhidos encontram-se em 5 (cinco) divisões relativas ao gênero e ao grau de comprometimento de cada individuo, assim como da necessidade mais freqüente de cuidados de saúde. Há ainda alguns moradores que fazem uso de sonda para se alimentar e outros que fizeram traqueostomia o que confere a eles uma necessidade de cuidados ainda maior.
- ✓ A maioria dos acolhidos não possui vínculos familiares. Apenas 3 acolhidos recebem visitas periódicas de pessoas significativas.
- ✓ Possuem convênio com a Secretaria Municipal de Saúde para aquisição de alguns medicamentos e o restante é comprado pelo próprio serviço.
- ✓ Quadro funcional: dois assistentes sociais, cinco fisioterapeutas, um terapeuta ocupacional, um fonoaudiólogo, dois psicólogos, um farmacêutico, cinco enfermeiros e oitenta e seis auxiliares de enfermagem.
- ✓ Há convênio com a SEED para a manutenção de uma Escola Especial dentro da Instituição onde 217 moradores estão matriculados, assim como há um convênio com a Unidade Odontológica do município de Curitiba que tem um posto de atendimento lá. Em parceria com a PUC há atendimento de fisioterapia dentro de um Centro de Reabilitação instalado dentro do Pequeno Cotolengo.

- ✓ Há também seis casas lares, que acolhem seis pessoas cada uma e contam com uma atendente.
  
- ✓ Interessante ressaltar que no período havia da visita encontramos com diversos moradores embarcando em um ônibus para realizar uma atividade externa em um cinema. Todos demonstrando bastante alegria, mais uma vez apontando a necessidade dos trabalhos em parceria com a Comunidade.

**Samanta Krevoruczka**  
**Assistente Social**  
**Secj**

**Juliana Muller Sabbag**  
**Pedagoga**  
**Secj**